**ADEQUAÇÃO ENTRE A TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL PRESCRITA E A DIETA ADMINISTRADA EM PACIENTES CRÍTICOS DE UM HOSPITAL ESCOLA DO RECIFE**

**Nome das alunas do Congresso (em negrito);** Ednadila Farias Santos1; Claudete Xavier do Nascimento2; Danielle Erilane Silva Pereira²; Elda Silva Augusto de Andrade²; Paola Frassinette de Oliveira Albuquerque Silva2

Endereço eletrônico do apresentador

1. Faculdade Pernambucana de Saúde, Av. Mal. Mascarenhas de Morais, 4861 - Imbiribeira, Recife - PE, 51210-902
2. Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, R. dos Coelhos, 300 - Boa Vista, Recife - PE, 50070-550

**INTRODUÇÃO:** O paciente em estado crítico se encontra em frágil condição clínica que pode comprometer a função de um órgão ou até mesmo de um sistema do corpo humano e por isso, necessitam de cuidados imediatos. Alterações metabólicas como hiperglicemia com resistência à insulina, perda de massa magra, lipólise acentuada, retenção de líquidos juntamente com a ausência de um suporte nutricional adequado pode trazer a estes pacientes uma depleção da massa corporal magra e desnutrição. **OBJETIVO:** Avaliar a adequação calórica-proteica de pacientes críticos em uso da terapia nutricional enteral. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo do tipo retrospectivo realizado com pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, internados na Unidade de Terapia Intensiva Clínica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, localizado no Recife-PE, através da análise dos registros de terapia nutricional de pacientes internados no período entre fevereiro 2015 e fevereiro de 2016. As necessidades nutricionais foram estimadas segundo as recomendações propostas pela Sociedade Americana de Nutrição Parenteral e Enteral. Para a análise estatística os dados foram digitados no programa Excel para *Windows*® e as análises realizadas no Programa Statistical Package for the Social Sciences versão 13.0. O projeto de pesquisa foi submetido à aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa para seres humanos, obtendo Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 75362017.9.0000.5201. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 124 pacientes com média de idade 59,3 ± 18,1 anos e maior prevalência para o sexo masculino (52,4%). A causa mais frequente de internação foram as neoplasias (31,3%). A maioria dos pacientes realizaram a terapia nutricional através de sondas nasoenterais (93,2%). As fórmulas utilizadas pelos pacientes tinham característica normocalórica e hiperproteica, isenta de sacarose, lactose e glúten. A cota calórica prescrita máxima e mínima foi de 1777,5±358,7 kcal/dia e 1437,3±301,3 respectivamente. Já a cota proteica prescrita máxima foi de 105±27,5 g/dia e a mínima 79,1±19,4 g/dia. A cota calórica ofertada correspondeu a 1337,5±398,7 kcal/dia e a proteica 69,4±25,3 g/dia. Sobre a adequação da terapia nutricional, obteve-se como resultado uma adequação calórica mínima e máxima de 93,05% e 75,24%, respectivamente. A adequação de proteínas mínima representou 87,73% e a máxima 66,09%. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a adequadação nutricional ≥ a 80% foi atingida pela recomendação da oferta calórica e proteica mínima.A adequação entre a terapia nutricional enteral prescrita e a administrada tem fundamental importância na recuperação de seu estado clínico do paciente crítico, devido ao impacto que a desnutrição possuí no desfecho clínico. O trabalho de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar é necessário, a fim de se evitar interrupções desnecessárias na dieta enteral administrada.

**Palavras-chave:** Nutrição enteral, Terapia nutricional, Cuidados críticos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.338, de 3 de outubro de 2011.** PRT MS/GM 2338/2011, Art. 2º, III. 2011.
2. HEGAZI, R. A.; WISCHMEYER, P. E. Clinical review: Optimizing enteral nutrition for critically ill patients - a simple data-driven formula. **Crit Care**., v.15 n.6, p.1385-8. 2011.
3. OLIVEIRA S. M. et al. Complicações gastrintestinais e adequação calórico-proteica de pacientes em uso de nutrição enteral em uma unidade de terapia intensiva. **Rev Bras Ter Intensiva.**, v.22, n.3, p.270-3. 2010.
4. MCCLAVE, S.A. et al. Guidelines for the Provision and Assessment of Nutrition Support Therapy in the Adult Critically Ill Patient: Society of Critical Care Medicine (SCCM) and American Society for Parenteral and Enteral Nutrition (ASPEN). **JPEN J Parenter Enteral Nutr**, n.40, v. 2., p.159-211. 2016.